

SUMÁRIO



Câmara de Curvelo - MG

Motorista

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão de textos. Interpretação de texto [informativo e/ou literário]. Informações explícitas e implícitas. Relação entre textos. Interpretação de textos verbais e não verbais	1
Gêneros e tipos textuais: interpretar textos com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, tiras, cartum, quadrinhos, anúncios publicitários, fotos etc.). Marcas de tempo, de lugar e de modo. Efeitos de ironia ou humor em textos variados	10
Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, X, CH, EX, J e G. Ortografia oficial – Novo Acordo Ortográfico. Alfabeto: ordem alfabética, vogais, semivogais e consoantes; letras maiúsculas e minúsculas	20
Encontro vocálico. Encontro consonantal. Dígrafos. Sílabas: divisão silábica: separação e partição de sílabas, número de sílabas, sílaba tônica; classificação das palavras quanto ao número de sílabas; classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica	31
Antônimos / sinônimos. Vocabulário. Inferir o sentido de uma palavra a partir do contexto em que foi empregada; significação literal; sentido figurado e contextual de palavras	34
Diminutivo / aumentativo	41
Noções básicas de acentuação gráfica	48
Classes de palavras – verbo: tempos e modos; substantivo: classificação e flexões de gênero, número e grau; adjetivos: classificação e flexões de gênero, número e grau; artigos definidos e artigos indefinidos; pronomes; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição	51
Frase. Oração. Período. Termos essenciais da oração: tipos de sujeito e tipos de predicado; complemento nominal e verbal (objeto direto e objeto indireto)	63
Emprego e função dos sinais de pontuação	71
Variação linguística: aspectos culturais, históricos, sociais e regionais no uso da Língua Portuguesa	76
Registros formal e informal da escrita padrão	77
Questões	82
Gabarito	94

SUMÁRIO

SUMÁRIO



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Linguagem básica de conjuntos: pertinência, inclusão, igualdade, união, interseção e diferença. Resolução de problemas	1
Sistema de numeração decimal	3
Conjunto dos números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão; Conjunto dos números racionais: operações com frações e números decimais (adição, subtração, multiplicação e divisão).....	5
Porcentagem	28
Proporção	30
Regra de três simples e composta	33
Sistema Monetário Brasileiro.....	35
Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo	38
Média aritmética simples	44
Geometria plana: elementos primitivos, semirretas, semiplanos, segmentos e ângulos; retas perpendiculares e paralelas; áreas de triângulos e quadriláteros	48
Leitura, interpretação e identificação de dados apresentados em gráficos e tabelas....	52
Questões	55
Gabarito	61

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades e conhecimentos gerais sobre o município de Curvelo; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do município de Curvelo.....	1
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.....	7
Lei Orgânica Municipal	48
Regimento Interno da Câmara Municipal de Curvelo.....	114
Questões	114
Gabarito	120

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



A teoria dos conjuntos é a teoria matemática capaz de agrupar elementos¹.

Dessa forma, os elementos (que podem ser qualquer coisa: números, pessoas, frutas) são indicados por letra minúscula e definidos como um dos componentes do conjunto.

Exemplo: o elemento “a” ou a pessoa “x”

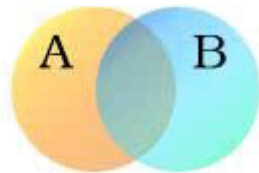
Assim, enquanto os elementos do conjunto são indicados pela letra minúscula, os conjuntos, são representados por letras maiúsculas e, normalmente, dentro de chaves ($\{ \}$).

Além disso, os elementos são separados por vírgula ou ponto e vírgula, por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

DIAGRAMA DE EULER-VENN

No modelo de Diagrama de Euler-Venn (Diagrama de Venn), os conjuntos são representados graficamente:



RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

A relação de pertinência é um conceito muito importante na “Teoria dos Conjuntos”.

Ela indica se o elemento pertence (\in) ou não pertence (\notin) ao determinado conjunto, por exemplo:

$D = \{w, x, y, z\}$

Logo:

$w \in D$ (w pertence ao conjunto D);

$j \notin D$ (j não pertence ao conjunto D).

RELAÇÃO DE INCLUSÃO

A relação de inclusão aponta se tal conjunto está contido (\subset), não está contido ($\not\subset$) ou se um conjunto contém o outro (\supset), por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

$B = \{a, e, i, o, u, m, n, o\}$

$C = \{p, q, r, s, t\}$

Logo:

$A \subset B$ (A está contido em B, ou seja, todos os elementos de A estão em B);

$C \not\subset B$ (C não está contido em B, na medida em que os elementos do conjunto são diferentes);

$B \supset A$ (B contém A, donde os elementos de A estão em B).

¹ <https://www.todamateria.com.br/teoria-dos-conjuntos/>

**HISTÓRIA¹²****► Conspiração do Curvelo e Origens**

Por volta do ano 1700, já em tempos de declínio da exploração de ouro, o povoado situado às margens do ribeirão Santo Antônio — um dos cursos d'água que cortam a região do atual município de Curvelo — servia como ponto de parada para viajantes que utilizavam os rios São Francisco e Guaicuí em suas rotas entre as capitanias da Bahia, Pernambuco e São Vicente.

► Alterações Administrativas

Em 1714, a região onde hoje se encontra Curvelo, até então vinculada juridicamente à Capitania de Porto Seguro (posteriormente incorporada à Capitania da Bahia), passou a subordinar-se à Comarca de Sabará, que integrava a recém-criada Capitania de São Paulo e Minas de Ouro.

► Fundação da Freguesia

No dia 16 de março de 1720, poucos meses antes da criação oficial da Capitania de Minas Gerais, foi instituída a freguesia de Santo Antônio da Estrada. O padre Antônio de Ávila Curvelo, natural da região que hoje corresponde a Matias Cardoso e já residente no povoado, tornou-se o primeiro vigário da freguesia. O nome “Curvelo” é, portanto, um antropotopônimo — ou seja, deriva de um nome de pessoa.

► Emancipação Político-Administrativa

O arraial de Curvelo foi desmembrado de Sabará por um decreto da Regência em 13 de outubro de 1831, tornando-se um município autônomo com sede na vila homônima. No entanto, a efetiva instalação da Câmara de Vereadores — requisito essencial para a autonomia político-administrativa — só ocorreu em 30 de julho de 1832. Já o pelourinho, símbolo da soberania do poder local, foi erguido em 7 de dezembro daquele mesmo ano. Posteriormente, em 15 de novembro de 1875, a vila foi elevada à condição de cidade por meio de uma lei provincial sancionada pelo então presidente da província de Minas Gerais, o paulista Pedro Vicente de Azevedo.

► Datas Comemorativas

Não há unanimidade quanto ao dia oficial de fundação da cidade. A data de 13 de outubro, referente ao desmembramento de Sabará, foi feriado municipal em 1948 e consta na bandeira e no brasão de Curvelo. Já o dia 30 de julho, data da instalação da Câmara Municipal, tem sido chamado de “dia da emancipação político-administrativa” e é considerado pelo IBGE como a data oficial. Em 2011, a solenidade de comemoração da primeira Câmara foi celebrada em 16 de dezembro. Para o primeiro centenário da cidade, no entanto, foi escolhida a data de 15 de novembro — elevação à categoria de cidade —, sendo esta a que aparece em uma placa comemorativa instalada na praça localizada atrás da Matriz de Santo Antônio, no centro da cidade.

► Desenvolvimento Econômico e Cultural

Durante muitos anos, Curvelo destacou-se pela produção de algodão, sendo conhecida como “terra do ouro branco”. Sua indústria têxtil teve notoriedade internacional, recebendo um prêmio em Turim, na Itália, no ano de 1911. Além disso, Curvelo manteve relevância em áreas como agropecuária, comércio, educação, cultura, serviços e saúde.

1 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Curvelo>
2 <https://curvelo.mg.gov.br/>